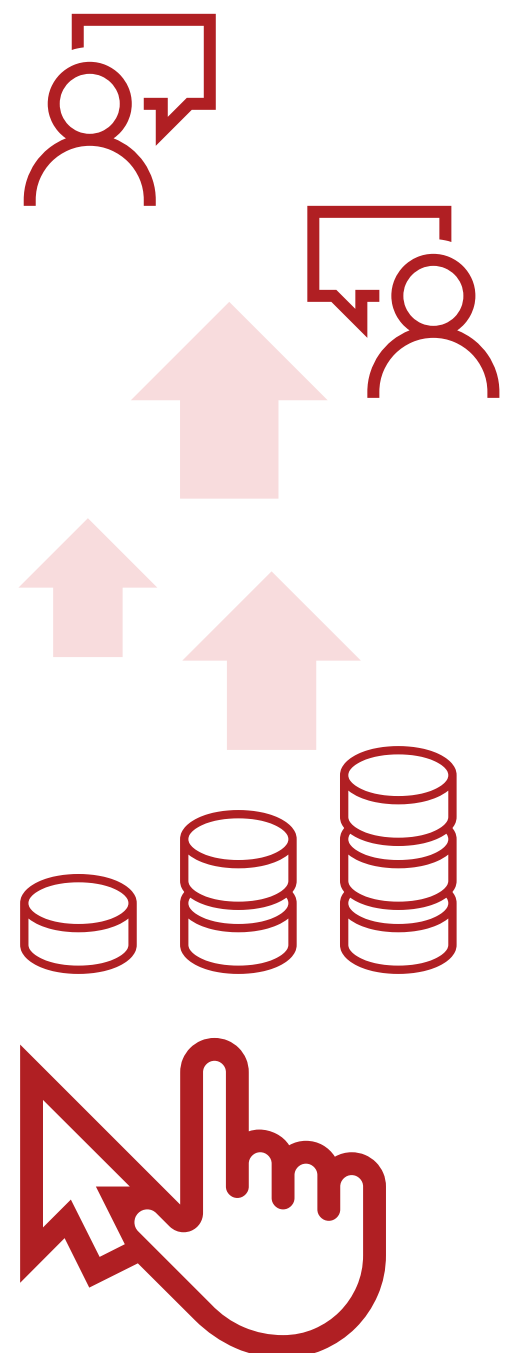




Viviane e Monique (abaixo): desligadas das empresas em que trabalhavam, se reinventaram profissionalmente

MULHERES EMPREENDEDORAS

Criativas, as empresárias Viviane Fernandes e Monique Medeiros driblam a crise causada pela pandemia e fazem sucesso com lojas virtuais em São Gonçalo. P.3



Mercado Municipal reaberto para celebrar o aniversário de Niterói

Obras devem ficar prontas até o dia 22. Imóvel faz parte do conjunto arquitetônico da região portuária

As obras do novo Mercado Municipal de Niterói devem ficar prontas no aniversário da cidade, no próximo dia 22. O prédio, em art déco, na Região Central, inaugurado na década de 1940 pelo então presidente Getúlio Vargas, ficou abandonado por mais de 30 anos e será um polo comercial e econômico do município. Depois de reaberto, as lojas e comércios vão poder se instalar para começar a funcionar no próximo ano.

O imóvel faz parte de um conjunto arquitetônico da região portuária de Niterói, com uma área de cerca de 9,7 mil m². O térreo do mercado será um espaço para comercialização de frutas, incluindo espécies raras e de cultivo orgânico, verduras, legumes, produtos tradicionais da região, açougue, empórios especiais, produtos gourmet, queijos, laticínios e especiarias. No mezanino ficarão restaurantes, cervejarias artesanais e adega.

“Teremos a restauração concluída no dia 22 e vamos iniciar, através de uma parceria com o setor privado, a implantação de lojas e restaurantes com padrão internacional. Esse é um esforço para manter as empresas vivas, sobretudo as pequenas e médias, e a gente traba-



Equipe responsável pelas obras do Mercado Municipal: prédio, em art déco, foi inaugurado na década de 1940 pelo presidente Getúlio Vargas

hou muito nesse contexto no sentido da pandemia e por isso Niterói está tendo uma retomada mais forte e mais rápida do que todas as outras cidades do entorno. Esse projeto é uma das âncoras da retomada da economia de Niterói. Vamos ter aqui dezenas de empresas

instaladas com centenas de empregos gerados, revitalizando também do ponto urbanístico do entorno”, disse o prefeito Rodrigo Neves.

A prefeitura de Niterói e o consórcio Novo Mercado, vencedor da licitação, firmaram uma parceria público-privada para a reforma e

gestão do espaço por 25 anos. O investimento do consórcio será de R\$ 69 milhões em três anos, sendo R\$ 30 milhões na reforma do atual prédio.

Cerca de 3,5 mil pequenos e médios empresários já demonstraram interesse na locação de boxes do espaço e os negócios estão em

andamento para a ocupação das 180 lojas. Na segunda fase, serão construídas uma nova praça, um centro cultural e um edifício garagem com 300 vagas. Todo o local contará com medidas de sustentabilidade, como o uso da luz natural, reaproveitamento de água de chu-

va e um telhado verde.

“Esta é uma iniciativa de parceria com o setor privado para atrair o público não só para essa experiência de consumo e gastronômica, mas também a revitalização urbanística, com empreendimentos imobiliários e abertura de indústrias aqui na região. Essa é a forma que a prefeitura tem que reativar a economia, de fortalecer o desenvolvimento e, principalmente, o emprego na nossa cidade”, destacou a secretária de Fazenda, Giovanna Victer.

Segundo o Secretário de Urbanismo e Mobilidade Urbana, Renato Barandier, a revitalização do Mercado Municipal está atraindo não só comércio, mas habitação para a região do Centro da cidade.

“Antes mesmo de abrir o Mercado, essa âncora de revitalização urbana, nós já temos aqui ao lado uma fábrica de sorvete sendo construída e prestes a ser inaugurada. Também temos um supermercado atacadista em construção e um conjunto residencial, que é uma das diretrizes de sustentabilidade do século XXI, que vai trazer habitação para o Centro. Isso já está acontecendo aqui na região com duas torres residenciais sendo construídas”, reforçou Renato Barandier.

Secretaria Municipal de Saúde nega lockdown

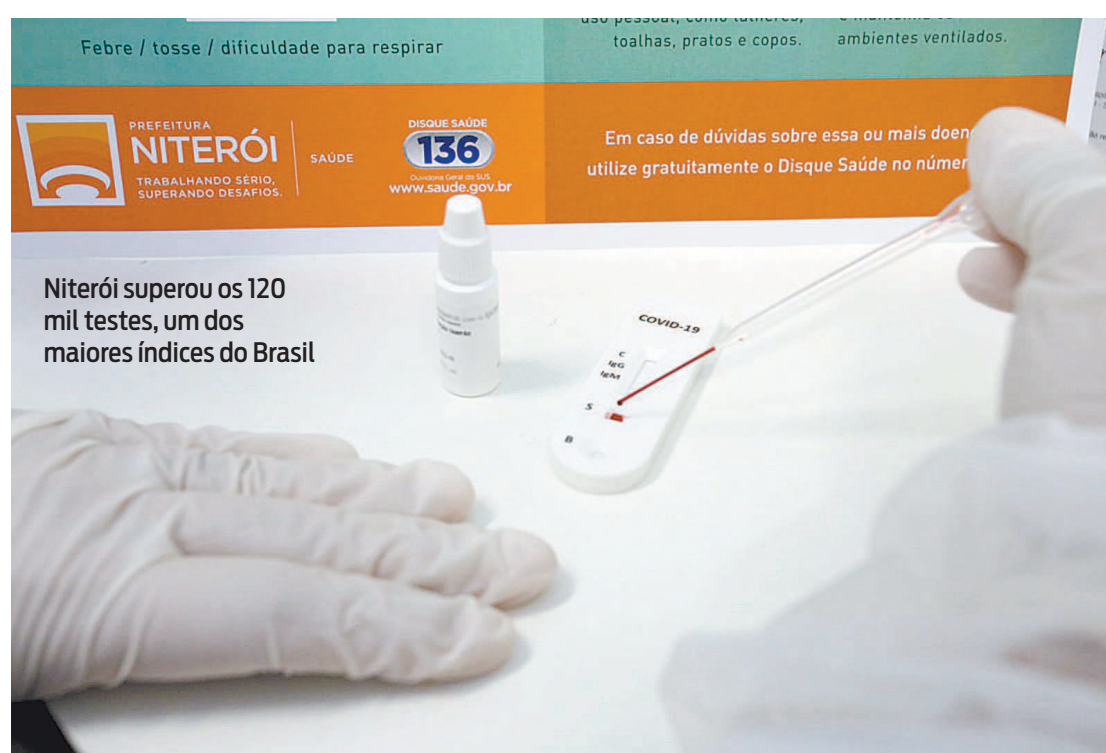
Niterói alcançou 5.38 no indicador síntese, e, ao chegar em 5, passa para o patamar mais flexível antes da vacina

A Secretaria Municipal de Saúde de Niterói esclareceu que não haverá determinação de lockdown ou adoção de medidas mais rigorosas de circulação na cidade devido à pandemia do novo coronavírus. De acordo com a pasta, as decisões tomadas no combate à doença têm apresentado resultados positivos e os dados apontam que o covid-19 está sob controle na cidade.

A cada semana, um grupo de especialistas analisa 12 indicadores, como núme-

ro de leitos disponíveis, casos confirmados e número de óbitos, e chega em um indicador síntese de monitoramento da doença. Atualmente, esse indicador está em 5.38 e quando chegar em 5, a cidade passará para o estágio amarelo nível 1, o patamar mais flexível antes da chegada da vacina.

Desde 22 de junho, quando Niterói entrou no estágio amarelo nível 2, o indicador síntese da covid-19 vem caindo gradativamente. A taxa de ocupação de leitos



Niterói superou os 120 mil testes, um dos maiores índices do Brasil

exclusivos para pacientes da doença na cidade é de cerca de 27%. Já a taxa de letalidade no município está em 3,24%, a menor da Região Metropolitana.

A média estadual é de 3,99% e as cidades do Rio de Janeiro e São Gonçalo apresentam índice de 10,15% e 5,21%, respectivamente. Os dados são calculados pelo Departamento de Estatística da Universidade Federal Fluminense (UFF). A prefeitura de Niterói também ultrapassou a marca dos 120 mil testes realizados na população, um dos maiores índices de testagem do Brasil, que diminuiu consideravelmente a subnotificação dos casos de coronavírus.

São Gonçalo Shopping realiza campanha de doação de sangue

Parceria entre o Hemorio e o São Gonçalo Shopping promove uma campanha de doação de sangue. O objetivo da ação é contribuir com o estoque dos bancos de sangue que abastecem os hospitais públicos e conveniados com o Sistema Único de Saúde (SUS) do Rio de Janeiro.

A partir das 10h de amanhã, uma equipe do Hemorio estará no estabelecimento realizando a coleta. As doações podem ser feitas até às

Parceria com o Hemorio pretende contribuir com os locais que abastecem os hospitais do Rio

15h, na loja nº 204, no 2º piso. O atendimento será feito por ordem de chegada, seguindo todos os protocolos de segu-

rança e distanciamento social. A coleta de sangue dura aproximadamente dez minutos e todo o material utilizado é estéril e descartável.

Para ser doador é preciso apresentar um documento de identidade original com foto, estar em boas condições de saúde, ter entre 16 a 69 anos e pesar, no mínimo, 50 quilos. O doador não pode estar em jejum e deve evitar a ingestão de alimentos gordurosos nas três horas que

antecedem a doação. Menores de idade só podem doar com autorização dos pais ou responsáveis legais.

Dúvidas e esclarecimentos sobre doação de sangue podem ser tiradas com o Hemorio, através do e-mail doasanguem@hemorio.rj.gov.br ou do telefone (21) 2332-8629. O São Gonçalo Shopping fica na Avenida São Gonçalo, nº 100, no quilômetro 8,5 da Rodovia Niterói Manilha, no bairro Boa Vista.



Os doadores devem apresentar boas condições de saúde

Niterói & região

IRMA LASMAR
irma.lasmar@odia.com.br

Vendas online driblam crise econômica e salvam negócios em São Gonçalo

Dois moradores do bairro Trindade estão dando exemplo e estímulo para as mulheres criativas da cidade. Com mais de dez anos de atuação na iniciativa privada, elas foram desligadas das empresas em que trabalhavam (banco e telecomunicações), mas levantaram a cabeça, sacudiram a poeira e se reinventaram no empreendedorismo. Viviane Fernandes, 34 anos, abriu as portas da Cinderella Sapatilhas, em Alcântara, e Monique Medeiros, de 35, inaugura em dezembro sua loja de lingerie e sex shop no Jardim Catarina.

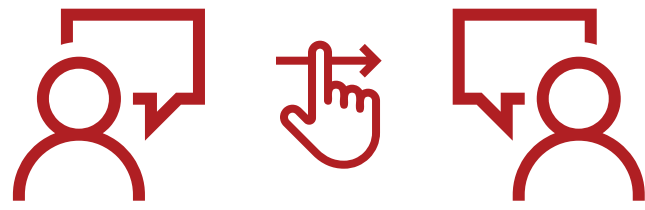
Quando o impacto da notícia da demissão diminuiu, Viviane recebeu um convite do noivo, Ricardo Max, para montar o próprio negócio. Ela não vacilou e aceitou. A ideia era embarcar no projeto, ainda que não tivesse qualquer experiência. Contudo, logo no início do empreendimento, a ex-bancária viu a chegada da pandemia do novo coronavírus e com ela a crise econômica em nível mundial, precisando se reinventar. Focada em uma autocapacitação, aproveitou o isolamento social para estudar vendas on-line.

“Só não fechei a loja por causa da venda on-line, que salvou meu negócio”, conta Viviane. Além de buscar conhecimento em cursos, outra estratégia escolhida foi construir parcerias e marcar presença constante nas redes sociais @cinderellasapatilhaoficial e @sejacinderellasapatilhaoficial. “Estou atuante na internet. Gravo diariamente stories e faço produção de fotos e postagens”, destaca. Com o olhar mais à frente, a empreendedora planeja abrir mais lojas físicas e produzir as próprias peças, montando uma fábrica.

Se na antiga atividade profissional o uso de calçados com salto alto trouxe problemas de coluna e varizes, hoje a empreendedora trabalha de forma confortável. “Só uso sapatilhas Cinderella”, frisa, com sorriso de satisfação.

Já Monique reconhece o sufoco de grande parte dos pequenos e microempresários neste momento de pandemia, mas o negócio dela está na crista da onda. Isso porque ela contabiliza um aumento de 90% nas vendas. Em dezembro, para comemorar um ano de sucesso do negócio, a loja terá um espa-

Desligadas das empresas em que trabalhavam, mulheres criativas levantam a cabeça, sacodem a poeira e se reinventam com lojas virtuais



FOTOS DIVULGAÇÃO



Viviane Fernandes: de bancária a microempresária, que sobreviveu à crise da pandemia com loja virtual e vendas on-line

Monique Medeiros atua no mercado de lingerie e sex shop

ço reservado para fazer chá de noivas e reuniões de amigas, por exemplo.

Criada em dezembro de 2019, o estabelecimento - que leva o nome da dona - disparou em vendas entre o final de abril e maio. O resultado positivo não acontece por acaso. A empreendedora tem planejamento e estratégias definidas, o que, segundo ela, leva ao caminho rentável do negócio. Uma das escolhas foi apostar no atendimento em domicílio. “Por incrível que possa parecer, a pandemia me ajudou bastante a realizar atendimentos personalizados indo até a cliente durante o isolamento social. A cliente agenda o atendimento, eu vou à casa dela e monto a loja só para ela. Assim, a pessoa pode fazer suas compras no conforto e segurança da sua residência”, explica.

Além desse diferencial, a empreendedora criou um estúdio na própria casa, faz parceria com digital influencers da região e elabora um circuito de lives que acontece todo sábado, a partir das 17h, com temas e profissionais diversos. De acordo com ela, o objetivo das lives é atuar na autoestima da mulher.

Engana-se os que pensam que o sucesso do negócio depende somente de esforço e sorte. Para investir no segmento sex shop, ela estudou e pesquisou para diminuir a margem de erro, porque ainda existe a questão do preconceito. “Fiz pesquisa e percebi que muita gente ainda enxerga esse mercado com olhar negativo. Para combater essa mancha, montei uma linha de atendimento com muita discrição”, comenta.

Críteriosa, Monique diz que ter um plano de negócios e conhecer bem as particularidades do mercado são fundamentais para quem está querendo investir nesse segmento. “Buscar informações sobre fornecedores, composições de produtos, conhecer o corpo humano, estudar sobre sexologia, e principalmente não ter vergonha do que faz. Tenho muito orgulho de falar do meu empreendimento e a proposta dele”, ressalta ela, cuja vitrine está no Instagram @moniquemedeiros.lingerie.



“Estou muito atuante na internet. Gravo diariamente alguns stories e faço produção de fotos e postagens”

VIVIANE FERNANDES, dona da Cinderella Sapatilhas

“Por incrível que possa parecer, a pandemia me ajudou a realizar atendimentos personalizados indo até a cliente durante o isolamento social.”

MONIQUE MEDEIROS, que vai abrir uma sex shop

